

BRIGHT AS SILVER, WHITE AS SNOW

OBRAS DE | WORKS BY
BEATRIZ HORTA CORREIA,
GRAÇA PEREIRA COUTINHO
E SUSANA PITEIRA

21 Maio a 26 Setembro
21 May to 26 September

Avenida Brasília, Doca de Alcântara (Norte)
1350-352 Lisboa
(+351) 213 585 200 | info@foriente.pt

HORÁRIOS | VISITING HOURS

Terça a domingo | Tue to Sun 10.00 - 18.00
Sexta | Friday 10.00 - 20.00 |
Gratuito | Free admission 18.00 - 20.00

COMO CHEGAR | HOW TO GET HERE

AUTOCARRO | BUS

712 - 713 - 714 - 727 - 742 - 751 - 756 [Av. de Ceuta]
720 - 738 [Av. Infante Santo]
728 - 732 - 760 [Av. 24 de Julho]

ELÉCTRICO | TRAM

15E - 18E [Av. 24 de Julho]

COMBOIO | TRAIN

Linha de Cascais | Cascais line [Alcântara-Mar]
Linha da Azambuja | Azambuja line [Alcântara-Terra]

Restaurante panorâmico | Panoramic restaurant

Cafeteria | Cafeteria

Loja | Shop

www.museudooriente.pt

mecenas principal | main sponsor seguradora oficial | official insurance company

**NOVO
BANCO⁺**


CARAVELA
COMPANHIA DE SEGUROS



**FUNDAÇÃO
ORIENTE**
MUSEU DO ORIENTE
www.museudooriente.pt

When in September of 2019 we arrived in Jingdezhen, China, to carry out an artist residency supported by a scholarship granted by the Fundação Oriente, we were aware that a door was opening into new discoveries.

Jingdezhen is a unique city insofar as ceramics are concerned, everything revolving around this activity, from different perspectives. It was a privilege to be allowed to come into contact with this reality, which in itself constituted a huge learning experience. This city, with its 1.5 million inhabitants, stands currently as an international platform for great ceramic art and design projects.

Our studio, *The Opposite Studio*, in Sanbao, surrounded by small factories, is located in a valley encircled by mountains covered in thick lush vegetation, and it was a delight to work there.

Each one of us has trodden her own path among the ideas we had brought with us, the inspiration derived from the materials at hand and the many inputs provided by the sharing of experiences with local people.

Our work at the studio was interspersed with several visits to museums, galleries, artists' studios and ceramic factories and centres.

Almost every day our own studio welcomed the visit of artists, entrepreneurs looking for factories to undertake their production projects, and exhibition curators of various nationalities, among others.

The work we were engaged in was a way of, day after day, getting close to a cultural reality very different from our own. That was definitely the biggest benefit of this residency, the experience of working in China, a country whose culture contrasts sharply with that of Portugal and of Europe in general, within a work environment shared with local people, which rendered this experience a crucial milestone in our artistic and personal journey.

In fact, it was this very cultural and historical difference what encouraged us to plan this residency. Our starting point was the fact that, as early as in the sixteenth century, the Portuguese were placing huge orders, through Guangzhou and Macau, for porcelain objects to be manufactured in Jingdezhen, objects that for the first time were arriving in Lisbon and Europe, where until that point the “white gold”, also described as “bright as silver, white as snow”, had been unknown.

Beatriz Horta Correia | Graça Pereira Coutinho | Susana Piteira

Quando em Setembro de 2019, chegamos a Jingdezhen, na China, para realizarmos uma residência artística como bolsistas da Fundação Oriente, sabíamos que uma porta se abria para novas descobertas.

Jingdezhen é uma cidade única no que diz respeito à cerâmica, tudo funciona em torno desta actividade, com diferentes perspectivas. Foi um privilégio poder ter tido contacto com esta realidade, o que só por si foi uma grande aprendizagem. Esta cidade com cerca de um milhão e meio de habitantes, é actualmente uma plataforma internacional para grandes projectos artísticos e de design em cerâmica.

O nosso estúdio, *The Opposite Studio*, em Sanbao, circundado por pequenas fábricas, está localizado num vale cercado de montanhas com imensa vegetação densa e exuberante, onde foi um prazer trabalhar.

Cada uma de nós traçou o seu percurso entre as ideias que trazíamos, o que os materiais nos inspiraram e os muitos *inputs* dados pelo intercâmbio de experiências no local.

Alternámos o nosso trabalho no estúdio com várias visitas a museus, galerias, estúdios de artistas, fábricas e centros de cerâmica.

Quase todos os dias o estúdio recebia visitas de artistas, empresários que procuram fábricas para produzir projectos, e ainda curadores de exposições de várias nacionalidades, entre outros.

Os nossos trabalhos foram um modo de dia após dia nos aproximarmos de uma realidade cultural muito diferente da nossa. Isso constituiu a grande mais valia desta residência, a experiência de estar a trabalhar na China, um país com um grande contraste cultural em relação a Portugal e à Europa, num ambiente de trabalho partilhado com as pessoas locais, o que tornou esta experiência incontornável no nosso percurso artístico e pessoal.

Na realidade foi esta diferença cultural e histórica que nos motivou a projectar esta residência, a partir do facto de que já no século XVI os portugueses fizeram enormes encomendas de porcelana para serem produzidas em Jingdezhen através de Cantão e Macau, e que chegaram pela primeira vez a Lisboa e à Europa, onde então não se conhecia o “ouro branco” também descrito como *bright as silver, white as snow*.

Beatriz Horta Correia | Graça Pereira Coutinho | Susana Piteira